

O significado da prática profissional e do ensino em Unidade Básica de Saúde:

um estudo de cultura organizacional no Centro de Saúde-Escola Barra Funda

Estudo de cultura organizacional realizado no Centro de Saúde-Escola Barra Funda, vinculado à Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, abrangendo os aspectos históricos de sua formação e trajetória, assim como as concepções de funcionários e professores envolvidos nos trabalhos de assistência, ensino e pesquisa, com o objetivo de compreender o significado da organização para os que nela atuam servindo a população que habita, transita ou trabalha na área de abrangência da unidade de saúde.

A investigação seguiu os procedimentos indicados pelos estudos de caso, configurando-se, portanto, como um trabalho qualitativo. A análise em profundidade da unidade investigada tornou-se relevante pelo significado de sua participação enquanto prestadora de serviços de saúde na região central de São Paulo, assim como pelo seu caráter de promover experiências em assistência, na formação de recursos humanos para a rede pública de saúde e ensino. Este tipo de estudo permitiu investigar as particularidades da unidade de saúde, além de criar condições para a reflexão sobre o universo de unidades prestadoras de serviços de assistência, ensino e pesquisa.

Foi utilizado na pesquisa o levantamento direto de informações pela técnica de entrevistas semi-estruturadas, o que possibilitou o levantamento de informações fundamentais à composição do quadro de concepções existentes naquele momento.

Também foram levantados e analisados documentos e teses que tiveram por objeto

a unidade, além da participação em atividades tais como reuniões semestrais, ou conversas informais que, muitas vezes, derivavam para o objeto de investigação. O estudo propiciou uma compreensão da unidade sob a perspectiva das mudanças ocorridas no perfil da clientela assistida e das mudanças internas desenvolvidas para acompanhar a dinâmica das transformações sociais. Ao serem incorporados ao serviço segmentos sociais até então não assistidos de forma sistemática - moradores de rua e profissionais do sexo, por exemplo, pode-se inferir que as transformações internas à organização não ocorrem somente pela imposição da dinâmica exterior à mesma, mas também pela existência de concepções e práticas que justificam a afirmação de um serviço público voltado para a compreensão da dinâmica social e das soluções que possam ser viabilizadas. Neste sentido, concluiu-se que a atuação da unidade está respaldada na promoção e proteção à saúde da população, orientadas por um conjunto de valores que tornam viáveis a reflexão e novas práticas na assistência à saúde.

Cássio Silveira

Tese de doutorado, 1999
Faculdade de Saúde Pública,
Universidade de São Paulo